

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis. Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA. Jndicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE. BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA. Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

Visita pastoral

Entra hoje n'esta villa Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, que vem demorar-se alguns dias n'este arceprestado. Dirige se primeiramente á capella de Santo Antonio, seguindo depois para a igreja parochial de S. Palo de Villa Verde, afim de dar começo á sua visita pastoral.

Entre os diversos deveres prelatícios é sem duvida este d'onde emana a maior somma de benefictos para a causa de Deus.

Assim como a avesinha caminha pressurosa a visitar os seus filhos e a levar lhes o seu sustento, assim como na ordem racional o pae carinhoso caminha para um collegio ou casa de educação a visitar o seu filho e a prover ás suas necessidades; da mesma fórma, na ordem espiritual, o bom Pastor caminha pressuroso a visitar o seu rebanho, o seu clero e as igrejas da sua diocese.

E' o pão do espirito que elle vae levar n'essa visita aos seus diocesanos ora com a palavra, ora com o carinho.

Que ha de mais natural, que ha de mais opportuno, que este acto ou este dever de benemerencia?

E' naturalissimo e necessario que o Rev.^{mo} Prelado saiba do estado espirital da sua diocese e conheça o estado das igrejas pertencentes ao seu arcebispado; é necessario que se tribute o merecido elogio aos parochos e povos que se empenham em conservar as igrejas em estado de decencia, propria da casa de Deus, e tome nota circumstanciada de todas as igrejas das freguezias mais pobres, para, segundo os recursos da Bulla da Santa Cruzada e outros poderem ser convenientemente subsidiadas; é necessario que essa visita seja previamente annunciada, para estarem devidamente preparados todos os fieis que ainda não tenham recebido o Sacramento da Confirmação, e que essa visita tenha todo o character affavel, o mesmo regosijo que se dá quando o filho recebe a visita de um pae.

Já lá vão os tempos em que essas visitas pastoraes se poderiam fazer quasi occultamente; hoje, que as procissões dos inimigos da Igreja se estendem por essas ruas e praças das cidades principaes, é mais que um dever de um bom Pastor fazer conhecida a sua visita e mais que um dever nosso, já que não podemos receber com o fausto

devido o Principe da Igreja, pedir-lhe a sua benção paternal, como catholicos e como vassallos submissos, conclamando com este bom povo:

Viva Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz!
Viva Sua Santidade!
Viva o episcopado portuguez!

J. A. Soares de Castro.

Devia, mas não paga por insolvencia. Vae apenas aquelle conceito do moralista Sallustio (que agora trago entre mãos no Lyceu) para lhe adoçar os bocados amargos de tão insano lidar. Fica portanto entendido ser da sabedoria das nações, que «o escrever os feitos dos outros é por igual digno de louvor». E vá com Deus, meu caro «L»; e com os votos e sympathias do seu amigo

M. Capella

Da relva a verdura,
Da pomba a candura,
Toda essa ternura
D'um bom coração:

Ao Pae de bondade,
De luz, ... caridade,
Ao Pae, na verdade,
Oh! venham saudar;
E vá de meu peito
Amor e respeito,
Este unico preito,
Qu'eu posso entoar.

Braga—1903.

Roberto Maciel

Professor do Seminário Conciliar.

O Chrisma

Este sacramento, tambem chamado sacramento da Confirmação não é mais que o aperfeiçoamento da graça, a corroboração da graça recebida junto da pia baptismal.

Hontem, mal acabavamos de receber o primeiro esculo de nossa querida mãe, ainda muito ao longe bruxoleava a luz do nosso pequenino intellecto, apenas embalados por uma dulcissima poesia de paz e de innocencia, tinhamos um representante que por nós respondia ao ministro de Christo; por outra, hontem diziamos ou dizia o padrinho por nós — «rola», quero ser christão; hoje com pleno uso das nossas faculdades mentaes, com vontade propria, com decidida expansão do nosso espirito e do nosso coração, com decidido preito d'ambos e de veneração á Igreja e ao Principe da Igreja, dizemos: «quero continuar a gozar essa graça»; quero continuar a ser soldado fiel da grande e nunca invicta phalange do Christo!

Mas não pára aqui a differença; por isso que, além da graça recebida por meio do Sacramento da Confirmação, segundo as leis da Igreja obtem o confirmado indulgencia plenaria, que é uma graça aliás distincta.

E' erro suppôr-se que só pôde chrismar-se quem se confessou e communga precedentemente.

Não é assim. E' certo que o confirmado obtem indulgencia plenaria apenas quando se haja preparado convenientemente com a confissão e communhão; mas nem por isso fica vedada essa faculdade a toda e qualquer pessoa christã de receber o sacramento da Confirmação desde o momento que esteja em estado de graça e não haja commettido peccado mortal.

Mais ainda, mais indulgencia lucra aquella pessoa que confessada e commungada, visitar alguma das igrejas visitadas pelo venerando Prelado, ou alguma das igrejas do arceprestado durante a visita pastoral quando aquellas fiquem muito afastadas dos fieis.

Tambem é erro suppor que é necessario mudar de nome. Todos os fieis que se confirmam, tem a faculdade de mudar o nome do baptismo, mas não são a isso obrigados; e todos os nomes podem ser mudados, supposto não ser costume mudar os nomes de Manoel e Maria.



AO EX.^{mo} E REV.^{mo} SR. D. MANOEL BAPTISTA DA CUNHA

Homenagem da «Folha de Villa Verde»

Ao amigo L.

... et qui fecere, et qui facta aliorum scripsere, multi laudantur. Sull. de con. Catil.

Quer o amigo sr. Castro duas linhas da minha insulsa prosa para o n.º festivo da Folha de Villa Verde, na entrada do Senhor Arcebispo á visita pastoral d'aquelle arceprestado.

Seja; o não duas sendo milhares iriam ex abundantia cordis, se não contivesse a penna a lei das conveniencias.

Agora com o festejado chronista das visitas pastoraes e ultimamente da peregrinação a Jerusalem, mais facil é a tarefa. A este velho amigo, que de novo sá na comitiva de Sua Excellencia Reverendissima, devia a gente resposta a uma série de cartas abertas, publicadas na Palavra...

AO MEU PRELADO

Do canto das aves
As notas suaves,
Das amplas naveas
Os hymnos festivos;
O ruido das fontes,
A brisa dos montes,
O sussurro das pontes,
Em dias estivos;

Da mãe os carinhos,
A alacria dos ninhos,
Tão moigos, lindinhos;
Da innocencia os cantos,
Das flores o perfume,
Do arroio o queixume,
E do amor o lume,
Da voz os encantos;

As festas do lar,
A belleza do mar,
Da lyra o cantar,
Em noites de verão;

Ninguém pôde ser confirmado mais que uma vez; assim como nenhum padreinho pôde tomar parte n'essa cerimonia religiosa sem ser confirmado.

O bispos são verdadeiros pastores, gozando o direito ordinario na sua diocese. O Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dom Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz, principando no dia 26 do corrente a sua visita pastoral no concelho de Villa Verde a quantas perturbações não occorrem, examinando as coisas com os seus proprios olhos, conhecendo as suas ovelhas, apascentando-as, corrigindo-as, acudindo ás suas necessidades com a sua auctoridade e conselhos?

Vigiando com toda a sollicitude pelo rebanho que lhe foi confiado constitue um muro de bronze e uma columna de ferro a favor da religião, das almas e da casa de Deus, contra os apóstolos da mentira e do erro.

Em virtude d'isto todos os habitantes do concelho de Villa Verde devem receber Sua Ex.^a Rev.^{ma} com manifestações d'alegria e do maior enthusiasmo; porque recebem um prelado digno e digno dos Arcebispos de Braga, e além d'isso um príncipe da Igreja e um representante de Christo. E assim os povos de Villa Verde dão provas da sua fé, mas d'um fé viva e pratica.

Abade de Goães.

RECEPÇÃO PRELATICIA

A ex.^{ma} camara municipal e o digno arcepreste de Villa Verde não se tem poupado a todos os esforços para que a recepção feita ao venerando Prelado seja o mais digna possível, havendo dirigido convites a tudo que ha de mais distincto n'este concelho.

Sabemos que por um dos srs. vereadores vai ser lida uma mensagem de congratulação pelas boas vindas de tão venerando Antistite e que essa leitura será feita em sessão camararia na chegada de Sua Ex.^a Rev.^{ma}

Visitada a capella de Santo Antonio, igreja e cemiterio parochial de Villa Verde, tenciona visitar os presos da cadeia d'esta villa.

Em seguida S. Ex.^a Rev.^{ma} consta que visita o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, em casa de quem descançará um pouco, seguindo depois para o solar de Caravellos em Conciêiro. Além d'este solar, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz durante a sua visita a este arceprestado e a algumas freguezias do concelho de Barcellos hospedar-se-ha com a sua comitiva na residencia do rev.^o arcepreste em Esqueiros e do rev.^o parochio de Penascas e no solar da Magdalena, em Pedregas, do nosso amigo dr. João Feio Soares de Azevedo.

O itinerario marcado para a 1.^a parte da visita pastoral é o seguinte:

- Dia 26 de Outubro—Villa Verde.
- Dia 27—Loureira e Soutello.
- Dia 28—S. Vicente da Ponte e Conciêiro.
- Dia 29—S. Martinho d'Oriz e S. Pedro de Valbom.
- Dia 30—Valdren.
- Dia 31—S. Christovão do Pico e Athães.
- Dia 1 de Novembro—Sande.
- Dia 2—S. Miguel de Prado.
- Dia 3—Aboim da Nobrega.
- Dia 4—S. Paio do Pico.
- Dia 5—Gême e Barbudo.

Na tarde d'este dia o venerando Antistite fica hospedado na residencia do digno arcepreste em Esqueiros, onde se demora até o dia 9 continuando o itinerario seguinte:

- Dia 6—Novagilde e Carreira (S. Thiago).
- Dia 7—Dossãos e Travassós.
- Dia 8—Esqueiros.

Terminado este itinerario S. Ex.^a Rev.^{ma} regressará ao paço archiepiscopal demorando-se uns tres dias, findos os quaes proseguirá na visita ao resto das freguezias de Villa Verde e algumas de Barcellos.

Consta-nos que o venerando Prelado almoça no solar da Torre por occasião da visita pastoral á freguezia de Soutello.

VILLA VERDE -1903

Os acontecimentos de Bilbao

Continuam os governos da Europa no seu systema de tolerancia para com os socialistas, republicanos exaltados e, principalmente, para com os propagandistas que na sua imprensa diaria, no pamphleto e nos comicos, porfiam, certos da sua impunidade, em desorientar as turbas — e não só as turbas, como todas as camadas sociais; e a sociedade europea, isto é, o povo ordeiro, terá de emigrar para outra região do globo, onde a civilização não tenha degenerado em selvagismo, ou onde lhe seja possível dominar e civilisar.

Sim: houve tempo em que o povo europeu foi um povo exemplar pela sua actividade, pelas suas leis, e pelas suas crenças. Houve tempo em que os soberanos europeus tinham como preocupação principal, que fazia o objecto da sua missão, a arte de governar para reinar; hoje, feitas rarissimas excepções, uma só coisa preoccupa os chefes de Estado: estudar o modo de reinar, embora não governem. Porque, de facto, governam as facções politicas, que, a seu turno, transigem com todos os excessos dos bandos demagogicos que os não perturbem na realisção dos seus planos de preponderancia partidaria. Disto temos um exemplo frisante nos ultimas acontecimentos de Bilbao.

Ninguém ignora que uma boa parte dos homens publicos da Hespanha reconheceu que era necessaria, indispensavel uma nova orientação politico-religiosa em opposição ao movimento anti-religioso, capitaneado por Canalejas. O governo accitou de bom grado, como era natural, as adhesões dos homens de ordem, dos bons patriotas, e considerando essas adhesões como garantia segura de estabilidade, julgou que mais nada era necessario para a manutenção da ordem. Que importava que os bandos socialistas, e outros que com aquelles tem proxima affinidade, planeassem na sombra ou em conferencias publicas projectos de vingança? Estando a maioria com o governo, tudo estava seguro — pensou o gabinete.

Engano, por que o incendio lavava! E para que não explodisse, era necessario extingui-lo.

Mas não ha experiencia que

baste para convencer os chefes de Estado e os governos da necessidade de adoptar medidas repressivas para conter os inimigos da ordem e das instituições. Pois podem convencer-se que os socialistas e republicanos exaltados que hoje assaltam alguns milhares de peregrinos pacificos que vão tributar culto á Virgem no sanctuario de Begona, lançando ao rio os objectos do culto que encontravam, entrarão amanhã á mão armada nos palacios dos soberanos, despedaçarão coroas, partirão sceptros, farão baquear os thronos, e, depois, essas hordas, essas legiões de bandidos, irão cevar os seus furores e a sua cubica nos cofres dos burguezes e argentarios que tanto odeiam.

Deixem campear impunemente essa imprensa sem dignidade, sem crenças e sem pudor; deixem medrar essa campanha de demoralisação politica e moral na maior impunidade; finjam que desconhecem essa propaganda infrene contra o throno e o altar, que se estadeia orgulhosa no meio da sociedade, que, antes de vinte annos, a Europa voltará ao estado barbaro.

Sim: os elementos d'ardem e de defeza hão-de desaparecer, por que as doutrinas demagogicas, que avassalam a maioria da população dos grandes centros, extender-se-hão ao povo simples das aldeias, e esses povos que ainda se consideram felizes na sua pobreza, na sua simplicidade, deslumbrados pelas luzes d'uma civilização falsa, irão engrossar esse exercito de chacacs que dão pelo nome de socialistas e anarchistas.

Não se compentrem os dirigentes da opinião publica, os homens a quem está confiado o poder, de reprimir a propaganda demagogica, quer na imprensa quer na tribuna; não tractem de remodelar os programmas de ensino secundario e superior de modo a incutir nos corações juvenis o sentimento moral, patriótico, e o equilibrio social desaparecerá na Europa: teremos tambem a China no Occidente.

A.

EXPEDIENTE

Foi para hoje addida a publicação do do nosso jornal, commemorando assim a visita de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz de Braga e crêmos que esta nossa resolução ou esta prova de veneração e homenagem ao venerando Prelado tem o consenso e applauso unanimes dos nossos prezados assignantes.

Commemorando tambem a chegada do preclaro Antistite, a redacção da «Folha de Villa Verde» além do seu numero de hoje, fará tiragem especial e venda de uma congratulação illustrada com o retrato de Sua Excellencia Reverendissima.

CORREIO DAS SALAS

No dia 1.^o de novembro proximo, faz annos a ex.^{ma} sr.^a D. Gertrudes Magno Simões Ferraz, dedicada esposa do nosso amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, estimado escrivão de fazenda no concelho da Povoa de Varzim.

Esteve ha dias n'esta villa de visita a sua familia o nosso amigo o prezado subscritor, sr. Domingos José Alves Pereira, conceituado negociante na cidade do Porto.

Amaro d'Azevedo

Foi como era de esperar muito concorrida a missa celebrada na ultima quarta-feira na capella de Santo Antonio d'esta villa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso prezadissimo e respeitavel amigo ex.^{mo} Amaro de Azevedo Araujo e Gama, muito digno administrador d'este concelho.

Apezar de ter havido em parte a concorrência e apezar de não ter havido convites especiaes, além do que foi feito n'este jornal, tivemos a satisfação de ver alli por essa occasião tudo que ha de mais distincto na nossa terra, senhoras e pessoas de todas as classes.

Pela existencia do restabelecido fazemos votos sinceros e felicitamos s. ex.^a mui cordalmente pela honrosa e bem merecida manifestação de estima e sympathia que acaba de receber.

Passamento

Apoz um prolongado soffrimento falleceu quarta feira ultima a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Laura de Paiva Telles, esposa dedicadissima do nosso amigo, sr. Francisco Machado e filha estremeçada do nosso prezado amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, escrivão-notario d'esta comarca.

O cadaver foi conduzido na quinta-feira á noite para a capella de Santo Antonio d'esta villa, sendo na sexta-feira realisados os officios fúnebres com selecta e numerosa concorrência.

Sobre o feretro foram depositas varias coroas.

A toda a familia eulutada enviamos as nossas condolencias.

Bem merecido

Acaba de ser convidado para reger as cadeiras de desenho e sciencias naturaes, no Lyceu Central de Braga, o nosso particular amigo, ex.^{mo} sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo.

E sem duvida uma escolha acertada e digna, pois que s. ex.^a não só tem um conhecimento cabal dos diversos processos de pintura, como tambem assimila perfeitamente e de uma maneira pouco vulgar, os estilos variadissimos das diversas escolas, mostrando uma propensão natural. Não só como naturalista, senão tambem como litterato, ninguém ha, que ignore a sua competencia. Como naturalista são muitas as applicações scientificas em que tem dado sobejas provas de superior capacidade. Ainda imberbe, revelou-se um habil polemista escrevendo notaveis artigos em diversos jornaes do paiz mas especialmente nos de Braga.

E um cavalheiro de trato fino e agradável e apesar de todos estes predicados, não ha n'elles visio algum de ostentação, mas sim de candura de sentir e singeleza de exprimir, ressumbrando sempre verdade em tudo que diz e faz.

Como facultativo apenas citarei textualmente a phrase do seu distincto collega e correligionario, o nosso amigo e patricio dr. Manoel d'Oliveira:

«O dr. Gaspar Macedo é uma summa de medicina, sendo para lamentar que elle se encontre n'um meio tão acanhado, qual é o de Braga.»

Na sua vida clinica o dr. Macedo, conserva sempre o encanto do seu olhar honroso e terno, reflectindo-se na sua physiognomia a sinceridade das suas palavras. E assim é que ao entrar, logo de manhã cedo, no seu consultorio, nós vemos diariamente, esperal-o, com auidade, grande numero de clientes, espelhando-se-lhes no semblante a confiança ao ouvir seus sa-

lutaes conselhos com animadoras plenas de incitamento.

S. ex.^a compraz-se em fazer bem. Quando algum enfermo, mendigo, vergando ao peso da doença solicita, ainda mesmo a altas horas da noite os seus cuidados, elle, não hesita, corre a prestar-lhe, obsequiosamente, todos os recursos de medicina, sem olhar a quem o faz.

Grande é a lista dos seus serviços humanitários, que poderiam brilhar como o diamante, se artista melhor do que quem escreve estas linhas se fizesse primorosamente. Não está na nossa mão. Apesar de s. ex.^a não estar ainda plenamente resolvido a aceitar o honroso convite que lhe fôra feito desde já lhe enviamos os nossos cordões e emboras.

Comungando na sympathia geral que o envolve esta declaração da grande estima e admiração que lhe consagramos e do respeito que rendemos o quem é, pelo talento, pelo caracter, e pelo coração a honra da classe a que pertence; terminos para não offender a sua modestia.

Prado, 14/10/993.

Lopes Teixeira

Preço dos cereaes

No mercado que se realioou hontem no Pico de Regalados, os generos reguaram pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	460
Dito amarello		430
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco	1,300	
Dito amarello		600
Dito fradinho		560
Paiço		700
Batatas		360
Azeite almude	4,5200	
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legen*.

No livro em questão decorrem apressadamente e riegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estadantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snygne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^o, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheia de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, tudo ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posi-

ção — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.^o volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa o modicissimo quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^o— rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que lão bona serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espirito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apñhados com uma precisão e clareza notaveis.

Historia Socialista

Recebemos o 13.^o tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o favorito das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho— Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Teimosos advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^o, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos,

que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.^o fasciculo.

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Dons Martyres», que os srs. Belem & C.^o, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada cadnetela semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada cadnetela semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Sonho e Mysterio

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigoze, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez o inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcadível de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.^o grande; *Incidentes em Processos Civel*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.^a classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.^a e 3.^a classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.^a classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^o, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina na dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrár a creança noções praticas, de applicação immediata nos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigorezo methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congengeres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até as nossas costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na angeleza, clara da sua linguagem.

Livros d'instrucção publica

Foram nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edições da importante Livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrucção primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recomendamos-a aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram o lume romances baseados nos paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum e elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da alhadesa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

— Ruth —

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance Ruth, 2.^o n.^o da Bibliotheca Amena, iniciada com o Amor d'Outono que tão liisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se resentindo nada da fórma francezada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

É notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lho fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 16.^o anno a «Encyclopedia das Familias», uma das meliores e mais baratas revistas que se tem publicado n'esto paiz. Felicitemos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades da tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empreza editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 78-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | no. 400
Semestre 2100 | Annuo 3000
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Annuo 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

re esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Enery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecbo digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas na primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTHOD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensais de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos à «Empresa Democratica de Ootugala», rua dos Dourozeiros, 29, Lisboa, e à «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com ótissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecbo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidente e todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descurra as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a toda o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descriptão illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções no dia e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se corre assignantes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para roventa: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ehas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OUBO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r^s

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao desabamento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3500 réis, ao sejo o triplo do seu primitivo preço.

Pedido à Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto a venda nas principais livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria, desde a vindima, até oocerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras cuidadosas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangeudo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta das mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

editos aLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 43, - Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nesses dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensais de 15 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal — 300

Villa Verde—Officina d'impresso de Sá Pereira—1903